São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Quinta-feira, 29 de Agosto de 2024 | Edição N º 1102

datamercantil.com.br

Governo prevê poupar R$ 18 bi com revisão de benefícios e cortar R$ 2,3 bi do Bolsa Família em 2025

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) espera poupar R$ 18 bilhões com a revisão de benefícios da Previdência e da assistência social em 2025. O Executivo ainda prevê um corte de R$ 2,3 bilhões nos recursos do Bolsa Família para o ano que vem.

Os valores foram anunciados pelo governo em entrevista coletiva na manhã desta quarta-feira (28) para detalhar o programa de revisão de gastos, que ganhou um slogan: "Revisar para repriorizar".

"Não é um 'revisaço' que acontece por um voluntarismo do governante. É um processo sistemático, contínuo de revisão", disse o secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento, Sérgio Firpo.

A maior economia (R$ 7,3 bilhões) virá de esforços do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A expectativa é que a implementação do Atestmed, sistema online que dispensa a perícia presencial para a concessão do auxílio-doença, gere uma redução de R$ 6,2 bilhões.

Segundo os técnicos do governo, embora o sistema tenha ajudado a impulsionar as concessões de benefício por incapacidade, o atendimento mais rápido do segurado evita a necessidade de grandes pagamentos retroativos, já que a lei garante o repasse do benefício desde a data da requisição. A fila de espera tornava essa fatura mais cara para o INSS.

Outro R$ 1,1 bilhão deve ser poupado com a implementação de medidas cautelares, como suspensão de benefícios suspeitos de alguma irregularidade. Um dispositivo incluído no projeto de lei da desoneração da folha busca dar maior segurança jurídica para que o INSS adote essas medidas. "A cautelar evita que a garantia de ampla defesa e contraditório seja usada de forma abusiva para protelar a cessação [do benefício indevido]", disse o presidente do órgão, Alessandro Stefanutto.

Outros R$ 6,4 bilhões serão economizados com a revisão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Desse valor, R$ 4,3 bilhões serão obtidos a partir da convocação de famílias que estão com cadastro desatualizado, e outros R$ 2,1 bilhões da revisão pericial de benefícios concedidos a pessoas com deficiência.

Idiana Tomazeli e Adriana F./Folhapress

Economia

OAB-SP quer mudança no pagamento dos atrasados do INSS

Página - 03

Presidente da Petrobras diz que medida avaliada pelo governo para elevar oferta de gás é 'delicada'

Página - 03

Empresários e economistas assinam pacto pela natureza

Pág - 05

Mar pode subir até 21 cm em duas cidades do RJ até 2050, aponta estimativa da Nasa citada pela ONU

Pág - 05

Política

Câmara aprova convite para ex-assessor de Moraes falar sobre mensagens

Página - 04

PF rebate Nunes, cita vídeo e justifica pedido para seguir investigação sobre máfia das creches

Página - 04

No Mundo

Barco da Guarda espanhola passa por cima de bote com quatro pessoas

Um barco da Guarda Civil da Espanha foi flagrado passando por cima de um bote com quatro migrantes no último domingo (25).

Agentes tentavam impedir a entrada ilegal no país. O caso ocorreu na praia das Horcas Coloradas na costa da Mililla, na fronteira entre Espanha e Marrocos, e foi filmado por pessoas que estavam no local.

Vídeo mostra os guardas em uma perseguição ao barco. Os supostos migrantes não pararam após a abordagem e a Guarda continuou fazendo manobras em busca deles.

Em seguida, o barco aparece passando por cima do bote e derrubando os passageiros no mar. Os migrantes foram resgatados pelo Guarda Marítima marroquina, que os levou ao porto da cidade de Nador, em Marrocos, segundo informações da agência de notícias EFE.

Uma das pessoas precisou de atendimento médico, mas já teve alta. Guarda Civil afirmou que passageiros foram atendimentos no mesmo momento e o governo espanhol alegou para a mídia local que não houve feridos na ação.

Procuradoria marroquina abriu investigação sobre incidente. Ainda segundo a EFE, a decisão ocorreu após ativistas de direitos humanos pedirem para autoridades apurarem conduta dos agentes no caso.

Folhapress

Américo Martins: Trump lidera em pesquisas, mas Kamala continua crescendo

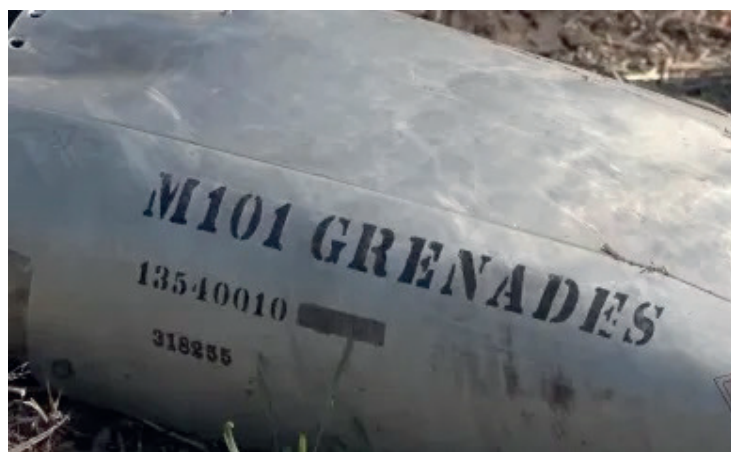
Uma nova pesquisa realizada pela Reuters/Ipsos nos Estados Unidos revelou que o ex-presidente Donald Trump mantém a liderança sobre a vice-presidente Kamala Harris em questões econômicas e migratórias. No entanto, o analista sênior de Internacional da CNN Brasil, Américo Martins, destaca que, "apesar da vantagem de Trump, Harris continua em ascensão."

A imigração tem se mostrado um dos pontos mais desafiadores para a campanha democrata. Em 2023, os Estados Unidos registraram a entrada de 2,5 milhões de imigrantes ilegais, um número recorde que tem sido explorado por Trump em sua retórica política.

Desafios na gestão migratória

Kamala Harris, escolhida pelo presidente Joe Biden para lidar com a questão migratória no início de seu mandato, enfrentou dificuldades para obter resultados significativos. Suas reuniões com representantes de países como México, Honduras, El Salvador e Guatemala não impediram o aumento expressivo no fluxo de imigrantes ilegais.

CNNBrasil

Rússia diz que desativou munições não detonadas perto da usina nuclear de Kursk

A Rússia disse, nesta quarta-feira (28), que suas forças desarmaram munições não detonadas fornecidas pelos EUA e disparadas pela Ucrânia, que foram abatidas a apenas 5 km da usina nuclear russa de Kursk, que Moscou acusou as forças ucranianas de tentar atingir.

O anúncio foi feito pela Guarda Nacional da Rússia e acompanhado por um vídeo das munições não detonadas e dos soldados sapadores as explodindo.

Ele veio um dia depois de Rafael Grossi, chefe do órgão de vigilância nuclear da ONU, inspecionar a usina, que ele disse ser vulnerável devido à falta de uma cúpula protetora que pudesse protegê-la de mísseis, drones ou artilharia.

Não houve nenhum comentário imediato da Ucrânia sobre a suposta descoberta da Rússia, e a Reuters não conseguiu verificar de forma independente a localização do vídeo.

Forças ucranianas atravessaram a fronteira ocidental da Rússia em direção à região de Kursk em 6 de agosto em uma incursão surpresa que ainda está em andamento, e combates ocorrem a cerca de 40 km da instalação nuclear.

A Ucrânia ainda não respondeu a uma acusação feita na semana passada pelo presidente russo Vladimir Putin de que tentou atacar a usina.

Grossi, o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica, se recusou a explicar na terça-feira se ele responsabilizava a Ucrânia ou não.

A Rosgvardiya, Guarda Nacional Russa, disse em um comunicado que seus soldados sapadores encontraram um projétil de um sistema de lançamento múltiplo de foguetes HIMARS, que é fornecido pelos EUA, a 5 km da usina, e um fragmento de foguete que, segundo eles, continha 180 munições não detonadas.

Um vídeo publicado sobre a descoberta mostrou dois soldados inspecionando fragmentos do foguete que, segundo eles, foi abatido pelas defesas aéreas russas e explodiu parcialmente no ar.

Reuters

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária *Fazemos parte da*

OAB-SP quer mudança no pagamento dos atrasados do INSS

A OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo) pediu ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal mudança no pagamento das RPVs (Requisições de Pequeno Valor) liberadas pela Justiça Federal a segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que vencem ação contra o órgão.

RPVs são valores retroativos a que o beneficiário tem direito quando ganha um processo de concessão ou revisão de aposentadoria, pensão, auxílio ou BPC (Benefício de Prestação Continuada), limitado a 60 salários mínimos, o que dá R$ 84.720 neste ano.

A entidade enviou ofício aos dois bancos públicos solicitando que os órgãos aceitem como comprovante de liberação do dinheiro o ofício requisitório expedido pelo juiz da causa ao determinar o pagamento do atrasado ao segurado. Esse ofício, em geral, está em nome do cidadão ou de seu advogado.

Atualmente, para receber os valores, os advogados precisam levar aos bancos uma certidão manual expedida em cartório, provando que eles têm direito de sacar o montante em nome de seu cliente, o que acaba atrasando o acesso do beneficiário do INSS ao pagamento.

Segundo a presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, há regiões judiciais do país que já adotam a expedição dessa certidão eletrônica, que também poderia ser adotada pelo TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), responsável pelos processos judiciais federais nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

"O advogado tem que pedir para o cartório fazer uma certidão manual. O cartório tem que fazer, redigir, colocar na fila e um juiz assina, para fazer o 'levantamento' do dinheiro. Demora muito, é uma burocracia desnecessária. O ofício requisitório já deveria valer como certidão", diz ela.

Cristiane Gercina/Folhapress

Confiança da indústria segue positiva com 4ª alta seguida na média móvel trimestral, diz FGV

Apesar de ter permanecido estável em agosto ante julho, o Índice de Confiança da Indústria continuou evoluindo na média móvel trimestral e ainda sugere perspectivas positivas para o setor para o final deste ano, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV).

Neste mês, o índice marcou 101,7 pontos, mesma pontuação registrada em julho, mas nas médias móveis trimestrais avançou 1,2 ponto, a quarta alta consecutiva, para 100,6 pontos.

"Apesar da interrupção do ciclo de altas, o empresário do setor segue com perspectivas positivas relacionadas ao ambiente de negócios para o fim do ano", segundo Stéfano Pacini, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre FGV).

Ele ressalta que, mesmo com o fim do ciclo de quedas na taxa de juros, os indicadores de trabalho e renda permanecem positivos e contribuem com o otimismo espalhado entre os segmentos. No entanto, observa, isso acende um alerta para uma possível pressão de custos.

Isto é Dinheiro

Presidente da Petrobras diz que medida avaliada pelo governo para elevar oferta de gás é 'delicada'

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, classificou como delicada a possibilidade de reduzir o gás natural utilizado para extração de petróleo, uma das principais medidas do governo Lula (PT) para tentar aumentar a oferta do insumo para o mercado.

Segundo ela, plataformas construídas no governo de Jair Bolsonaro (PL) não estão aptas a realizar tal adaptação.

A medida do governo federal amplia o poder da ANP (Agência Nacional do Petróleo e Gás) sobre o mercado e possibilita que o órgão estabeleça um máximo de gás que é reinjetado nos poços de petróleo.

A reinjeção é uma técnica na qual o insumo é introduzido nos poços profundos de em alto-mar, o que otimiza a extração do óleo, mas inutiliza o gás.

O objetivo de reduzir a reinjeção é fazer com que o gás seja exportado para o continente e disponibilizado para consumo, para baratear seu preço.

O tema foi um dos embates entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o então presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Chambriard elogiou as medidas do governo que pretendem aumentar a quantidade de gás disponível para o consumidor, mas afirmou que muitas das plataformas da Petrobras não tem a possibilidade de fazer a conversão da reinjeção do gás para o transporte dele ao continente.

"É uma questão que é delicada. Algumas das plataformas da Petrobras foram desenhadas no governo passado sem possibilidade de exportação de gás para a costa", afirmou nesta quarta-feira (28). "Acho isso lastimável."

Chambriard elogiou o fato do decreto do governo prever que a redução da reinjeção só pode acontecer quando houver viabilidade técnica e econômica uma mudança feita no texto, após pressão do setor, que reclamou da possibilidade de interferência indevida da ANP no mercado caso este dispositivo não fosse acrescentado à redação.

A presidente da Petrobras disse ainda que as novas plataformas da empresa devem contemplar essa possibilidade de conversão.

João G./Folhapress

Política

Câmara aprova convite para ex-assessor de Moraes falar sobre mensagens

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (28) um convite para o ex-assessor Eduardo Tagliaferro (TSE) prestar esclarecimentos sobre as revelações feitas pela Folha de S.Paulo sobre as troca de mensagens entre servidores do Tribunal Superior Eleitoral e do STF (Supremo Tribunal Federal).

O requerimento foi apresentado pela deputada federal e líder da minoria na Casa, Bia Kicis (PL-DF), na segunda (26) e era o primeiro item da pauta do colegiado.

O deputado Marcel Van Hatten (NOVO-RS) também pediu a inclusão do ex-assessor de Jair Bolsonaro, Filipe Martins, que teve sua entrevista com a Folha censurada pelo ministro Alexandre de Moraes, mas os parlamentares sugeriram abrir um novo requerimento por se tratar de um outro convidado.

Tagliaferro era ex-chefe da AEDD (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação) da corte eleitoral, à época presidida por Moraes. O setor era responsável pela apuração, investigação e elaboração de relatórios encomendados pelo gabinete do ministro no Supremo. Os documentos pedidos eram usados para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news.

"A troca de mensagens sugere que houve supostamente adulteração de documentos, prática de pesca probatória, abuso de autoridade e possíveis fraudes de provas", diz a parlamentar em sua proposta.

Ela afirma que os alvos escolhidos sofreram bloqueios de redes sociais, apreensão de passaportes, intimações para depoimento à PF, entre outras medidas e que os pedidos para investigação e produção de relatórios eram feitos via WhatsApp, sem registros formais.

A deputada cita os casos dos jornalistas Rodrigo Constantino e Paulo Figueiredo, da Revista Oeste, dos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Carla Zambelli (PL-SP) e dela própria.

Mariana Brasil e Ana Pompeu/Folhpress

Jair Renan lança campanha em SC ao lado de irmão Eduardo e de imagem de Bolsonaro

O filho mais novo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Jair Renan (PL), 26 anos, lançou sua campanha eleitoral para vereador de Balneário Camboriú (SC) nesta quarta-feira (28), ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O evento ocorreu em um pequeno auditório de um hotel localizado em frente à principal praia da cidade, conhecida pelos altos prédios de luxo. Um totem com a imagem em tamanho real do ex-presidente foi colocado na entrada do espaço.

O filho registrou seu nome de candidato como "Jair Bolsonaro", igual ao do pai. O ex-presidente deve passar pela cidade nos últimos dias da campanha, segundo o PL.

"Balneário vai ter um Jair para chamar de seu", afirmou o cerimonialista, que também pediu eleitores voassem para "para agradar o pai" do candidato. "Vamos votar nele para ver ele [o ex-presidente] mais presente aqui em Balneário, vindo mais vezes para Santa Catarina", completou.

Jair Renan fez um discurso de um minuto. Depois, seu irmão, Eduardo, foi quem falou. "Quando eu fiquei com esse problema de discurso, meti logo dois cursos de oratória. Discurso certamente vai melhorando. Faz parte do caminho natural da vida", disse o deputado federal por São Paulo.

Catarina Scortecci/Folhaoress

PF rebate Nunes, cita vídeo e justifica pedido para seguir investigação sobre máfia das creches

A Polícia Federal listou à Justiça uma série de suspeitas a apurar sobre eventual participação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na máfia das creches, incluindo um vídeo em que uma investigada no caso cita que ele recebeu repasses desviados de unidades de ensino.

Conforme a Folha de S. Paulo revelou, PF decidiu no mês passado dar continuidade a um inquérito sobre o caso, que tem como um dos objetivos apurar suspeitas de lavagem de dinheiro pelo atual prefeito quando ele ainda era vereador da cidade. A PF aguarda autorização da Justiça para prosseguir na apuração.

A defesa de Nunes, por sua vez, entrou com pedido de arquivamento. Os advogados do prefeito afirmam que a PF decidiu dar continuidade ao inquérito justamente no período eleitoral, após cinco anos de investigações, e que repete agora o que o Ministério Público de São Paulo já havia feito antes, tendo concluído pela inexistência de irregularidades sobre os mesmos fatos.

No despacho em que a PF insiste na continuidade da apuração, ela afirma que pode ser necessária a quebra de sigilo bancário e fiscal "das principais pessoas físicas e jurídicas envolvidas, a fim de rastrear o recebimento e o destino dos recursos recebidos", incluindo cartões de crédito.

O documento não menciona detalhes de quais pessoas seriam alvo para não alertar eventuais investigados.

A corporação rebate as afirmações da defesa de Nunes e, além de pontos não elucidados, cita o vídeo revelado pela Folha de S. Paulo no mês passado em sua justificativa para continuidade do caso.

Nunes sempre afirmou que repasses a ele e a uma empresa de sua família eram referentes a pagamentos de serviços de dedetização. Rosângela Crepaldi, em vídeo, contradiz essa versão.

"Foi repasse", disse. "[Nunes] nunca prestou nenhum serviço", completa, em trecho de vídeo obtido pela reportagem. Segundo nota do advogado dela, William Albuquerque de Sousa Faria, ela "produziu o referido vídeo por razões de segurança, sem a intenção de torná-lo público".

Artur R. e Flávio F./Folhapress

Meio Ambiente

Empresários e economistas assinam pacto pela natureza

Um grupo de economistas, empresários e personalidades brasileiras anunciou o 'Pacto Econômico pela Natureza', uma carta que pede o reforço das medidas de proteção à natureza e uma agenda econômica adaptada à nova realidade do clima.

O documento alerta que catástrofes recentes, como as enchentes no Rio Grande do Sul, além dos incêndios de grandes proporções em biomas como o Pantanal, mostram a urgência de uma união dos setores para enfrentar as mudanças climáticas e proteger a natureza.

Veja abaixo o documento na integra.

A catástrofe humanitária no Rio Grande do Sul e o recorde de focos de incêndio no Pantanal tornam ainda mais urgente a necessidade de unirmos esforços para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Não temos à mão fórmulas prontas, soluções fáceis. Mas, como cidadãos perplexos com o impacto socioeconômico dos eventos extremos e com o despreparo da nossa nação, manifestamos aqui nosso compromisso de buscar as saídas em conjunto com toda a sociedade.

Precisamos colaborar com o Executivo na estratégia de combate ao desmatamento ilegal e na recuperação de áreas degradadas. Precisamos contribuir com o Legislativo na criação de leis que disciplinem o licenciamento ambiental e protejam as florestas. Precisamos incentivar um Judiciário atuante na defesa do direito constitucional ao meio ambiente, algo em que o Brasil, aliás, foi pioneiro e referência. Precisamos dos Três Poderes alinhados —tanto no diagnóstico das oportunidades e riscos pela frente, como no compromisso em torno de um programa que faça do Brasil uma potência de soluções sustentáveis.

G1

Inpe: Queimadas aumentaram 78% em 2024 no Brasil

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou dados preocupantes sobre as queimadas no Brasil. De 1º de janeiro a 26 de agosto de 2024, foram registrados 109.943 focos de incêndio em todo o país, um aumento de 78% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizados 61.720 casos.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou dados preocupantes sobre as queimadas no Brasil. De 1º de janeiro a 26 de agosto de 2024, foram registrados 109.943 focos de incêndio em todo o país, um aumento de 78% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizados 61.720 casos.

Estados mais afetados

O estudo do Inpe também apresenta um recorte por estados, destacando as regiões mais críticas. O Mato Grosso lidera o ranking com 21.694 ocorrências, seguido pelo Pará, com quase 15 mil casos. Vale ressaltar que o governo paraense declarou emergência ambiental na terça-feira (27), proibindo o uso de fogo para limpeza de terrenos e pastagens.

O Amazonas aparece em terceiro lugar, com aproximadamente 13 mil focos de incêndio. Mato Grosso do Sul e Tocantins completam a lista dos cinco estados mais afetados, com cerca de 9.600 e 7.300 casos, respectivamente.

CNNBrasil

Mar pode subir até 21 cm em duas cidades do RJ até 2050, aponta estimativa da Nasa citada pela ONU

A Organização das Nações Unidas (ONU) emitiu um alerta específico nesta terça-feira (27) para o Oceano Pacífico. O secretário-geral da ONU, António Guterres, divulgou um relatório - baseado em medições - que indica que o mar, em algumas localidades do Pacífico, subiu 15 centímetros nos últimos 30 anos.

O Brasil não é apontado especificamente neste relatório que trata das medições recentes, mas duas cidades do RJ foram lembradas em um outro documento da ONU que reuniu estimativas e análises diversas sobre o impacto do aumento do nível dos mares.

As cidades brasileiras aparecem listadas no documento divulgado na segunda-feira (26) com o título: "Surging Seas in a warming world: The latest science on present-day impacts and future projections of sea-level rise" (Mares em elevação em um mundo em aquecimento: a ciência mais recente sobre os impactos atuais e as projeções futuras da elevação do nível do mar, em tradução livre).

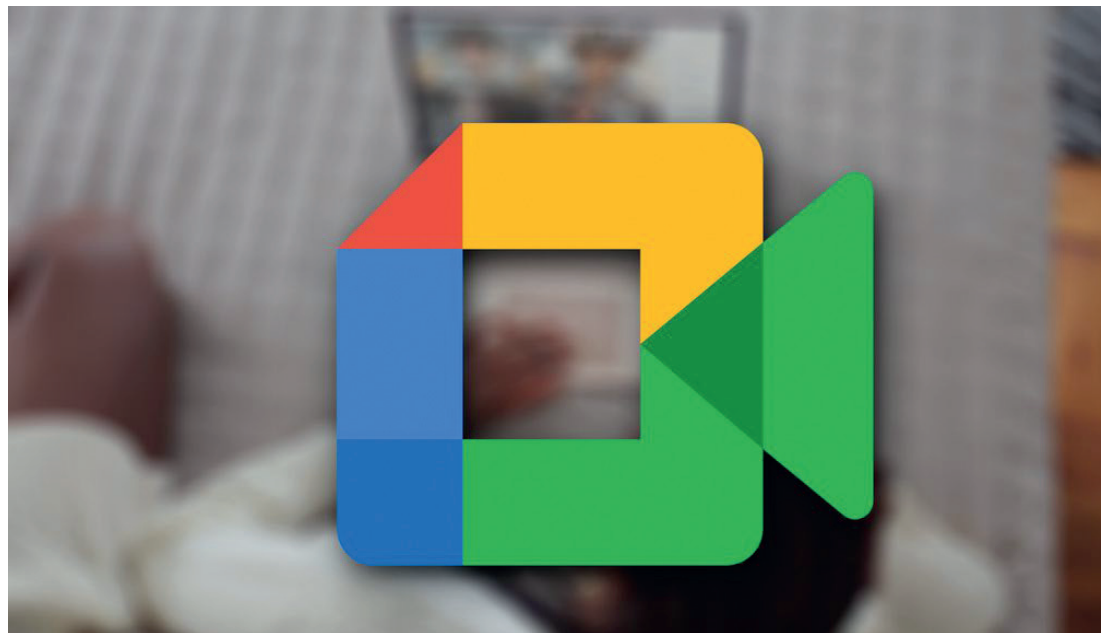
Reproduzindo uma estimativa da Nasa, a agência espacial norte-americana, feita com dados de até 2020, o documento cita duas localidades no Rio de Janeiro — o distrito de Atafona, em São João da Barra, e a cidade do Rio de Janeiro. Nelas, a estimativa é de que o nível do mar pode subir de 12 cm a 21 cm até 2050.

As previsões foram feitas com base em um cenário de aquecimento global de 3°C até o final do século. Atualmente, autoridades e especialistas ainda buscam limitar o aquecimento a 1,5ºC, conforme as metas definidas pelo Acordo de Paris, embora a própria ONU já admita que as metas assumidas em 2015 já sejam insuficientes para limitar o aumento da temperatura neste patamar.

A lista de cidades citada pela ONU traz uma amostra do impacto pontual em alguns países. Ela cita New Orleans, nos EUA, como a que teria risco de sofrer os maiores impactos: estimativa é de até 46 cm de elevação do mar até 2050, segundo a estimativa da Nasa.

G1

Tecnologia

Google Meet ganha IA que faz anotações de reuniões por você

O Google Meet ganhou uma inteligência artificial que anota os pontos mais importantes da reunião por você. A função, apresentada pelo Google em 2023, usa a IA Gemini para funcionar.

Quando ativada, a função "Take notes for me" ("Faça anotações para mim", em tradução livre) cria um documento no Google Docs e registra aquilo que foi mais importante naquela conversa — quase como uma ata da reunião. Daí, quando o papo é encerrado, a plataforma anexa o arquivo ao evento do calendário associado à conferência.

O Google Meet não é o primeiro serviço a ganhar uma ferramenta de anotações com IA: o Microsoft Copilot integrado ao Teams já faz isso há meses, seguindo proposta bem semelhante.

Neste primeiro momento, o Google ressalta que o recurso é restrito ao Google Meet web para PC. Além disso, a IA tem suporte apenas para reuniões conduzidas em inglês.

As anotações da reunião são armazenadas na pasta do Drive do usuário que ativou o recurso primeiro. Se for uma conta corporativa, o documento seguirá as políticas de retenção do Google Meet.

Apenas para pagantes

Assim como várias outras funções com IA alimentadas com o Gemini, a ferramenta de anotações com IA é restrita aos assinantes do Google Workspace. A novidade estará disponível para assinaturas com os add-ons Gemini Enterprise, Gemini Education Premium e AI Meetings & Messaging.

A distribuição do recurso começou nesta terça-feira (27) e pode levar até 15 dias para alcançar todos os usuários elegíveis, afirma o Google. Não há previsão para a expansão do suporte para outros idiomas. Igor Almenara C./TecMundo

Lembra do MSN? Instagram permitirá exibição da música que você está ouvindo no Spotify

O Instagram prepara mais uma forma de compartilhar seu gosto musical na plataforma. Uma nova integração com o Spotify vai permitir mostrar o que você está ouvindo em tempo real.

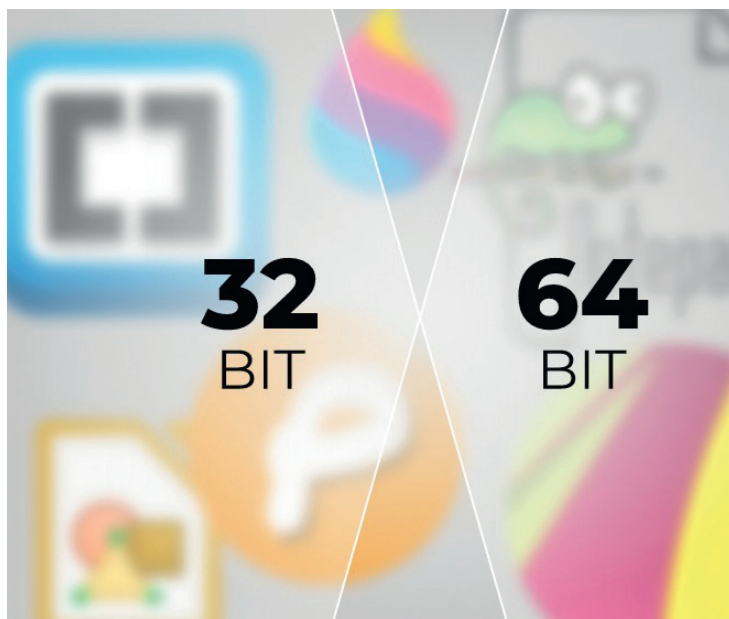
A descoberta foi compartilhada pelo informante Alessandro Paluzzi, @alex193a no Threads. "O Instagram trabalha em um recurso que permite que você compartilhe o que você ouve no Spotify de forma contínua dentro das notas", disse no post.

Conforme descreve o programador, a novidade é parte das Notas do Instagram. Atualmente, a seção já permite compartilhar faixas específicas, mas o usuário precisa adicioná-las manualmente.

Com a integração, o compartilhamento não só aconteceria de forma automática, como também mudaria junto com sua sessão do Spotify. De certa forma, o recurso é bem parecido com o que existe no Discord.

O print compartilhado por Paluzzi não mostra a ferramenta em ação, mas mostra que ela precisa ser ativada manualmente no menu de criação de notas. Além disso, você pode interromper o compartilhamento de músicas a qualquer momento.

Igor Almenara Carneiro/TecMundo

Quais são as diferenças entre processadores de 32 bits e 64 bits?

Se você usa um computador com sistema operacional Windows, provavelmente já notou que há diferenças entre um processador de 32 bits e 64 bits.

Esta é uma informação importante em vários aspectos, como avaliar a potência de um computador na hora de comprar um equipamento usado ou para saber quais programas ele consegue rodar.

As diferenças dizem respeito à arquitetura do sistema do software, e fazem referência à quantidade de dados que um chip é capaz de processar por vez. A seguir, explicamos como esses processadores funcionam e tudo o mais que você precisa saber.

O que é um processador de 32 bits?

Basicamente, os processadores de 32 bits e 64 bits se diferem de acordo com a capacidade que possuem de lidar com informações dentro de um único ciclo de clock. É preciso lembrar que um bit é a menor unidade de dados. Deste modo, um processador de 32 bits consegue manipular 32 bits de dados por ciclo.

Um processador de 32 bits consegue acessar uma memória de até 4GB, e é capaz de acessar acessar 2^{32} endereços de memórias diferentes. Dito de outra forma: um usuário que deseja ter uma memória RAM que vá acima de 4GBs, vai necessariamente ter que escolher um sistema operacional e um processador de 64 bits.

O que é um processador de 64 bits?

Por consequência lógica, um processador de 64 bits consegue lidar com 64 bits de dados por ciclo. Vale lembrar que, na arquitetura da computação, 64 bits inteiros, endereços de memória ou outras unidades de memória equivalem a 64 bits de largura.

Normalmente, os processadores de 64 bits têm uma maior velocidade para a conclusão de uma tarefa. Para atingir esse objetivo, ele pode vir equipado com vários núcleos (multicore).

Os modelos de 64 bits podem acessar 264 endereços de memória, totalizando em cerca de 18 EB (Exabytes). Assim, se um PC tem 8 GB ou 16 GB de memória RAM, o ideal é que se tenha um processador de 64 bits.

Maura Martins/TecMundo

Edição impressa produzida pelo Jonal **Data Mercantil** com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade_legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Hidrovias do Brasil S.A.

("Companhia")

CNPJ/MF nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 | Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2024

1. Data, Horário e Local: No dia 13 de agosto de 2024, às 09:30 horas, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Artur Prado, número 116, 9º B – SRI, Bela Vista, CEP: 01322-000 ("**Reunião**"). **2. Convocação e Presença:** A Reunião foi devidamente instalada nos termos do artigo 23, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, confirmada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcos Marinho Lutz, Roberto Lucio Cerdeira Filho, Rodrigo de Almeida Pizzinatto, Marina Guimarães Moreira Mascarenhas, Eduardo de Toledo, Julio Cesar de Toledo Piza Neto e Luiz Alves Paes de Barros. Participaram, ainda, como convidados, os Srs. Fabio Schettino, Andre Hachem, Gleize Gealh e Gianfranco Fogaccia Cinelli ("**Convidados**"). **3. Mesa:** Presidente: Marcos Marinho Lutz; e Secretário: Gianfranco Fogaccia Cinelli. **4. Ordem do Dia:** Apreciar e/ou deliberar sobre: **(i)** as informações contábeis trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria não Estatutário da Companhia; e **(ii)** as atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia no trimestre encerrado em 30 de junho de 2024. **5. Apresentação**: Os membros da Diretoria da Companhia presentes na Reunião realizaram apresentações acerca dos tópicos da ordem do dia e, dentre outros assuntos, o resumo dos dados financeiros e operacionais da Companhia ("**Material de Suporte**"). Após as apresentações, os membros do Conselho de Administração discutiram e esclareceram suas dúvidas a respeito do material fornecido e das apresentações realizadas, não havendo mais questionamentos, tampouco objeções em relação ao que foi apresentado ou ao que foi esclarecido. Os Srs. Eduardo de Toledo, Roberto Lucio Cerdeira Filho e Julio Cesar de Toledo Piza Neto, membros do Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia esclareceram que referido Comitê de Auditoria, em reunião realizada em 12 de junho de 2024, apreciou e recomendou ao Conselho de Administração a aprovação das informações contábeis trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024. **6. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração da Companhia decidiram, nos termos do Material de Suporte, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas: **(i) Aprovar** as informações contábeis trimestrais da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes da Companhia. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as providências necessárias para a divulgação de referidas informações contábeis trimestrais e dos demais documentos pertinentes previstos no Estatuto Social da Companhia, na legislação e na regulamentação aplicáveis, incluindo o relatório dos auditores independentes da Companhia, bem como fica a Diretoria autorizada a disponibilizar os documentos aplicáveis nos endereços eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários e da Companhia; e **(ii) Tomar conhecimento** acerca das atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia referentes ao segundo trimestre do ano de 2024, anuindo com as iniciativas realizadas por referido Comitê. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a praticar todos os atos e executar todos os instrumentos necessários para a concretização das deliberações ora aprovadas. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a presente Reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes, ficando autorizada a sua publicação. **8. Assinaturas: Mesa:** Presidente – Sr. Marcos Marinho Lutz; Secretário – Gianfranco Fogaccia Cinelli. **Membros do Conselho de Administração:** Marcos Marinho Lutz, Roberto Lucio Cerdeira Filho, Rodrigo de Almeida Pizzinatto, Marina Guimarães Moreira Mascarenhas, Eduardo de Toledo, Julio Cesar de Toledo Piza Neto e Luiz Alves Paes de Barros. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio*. São Paulo, 13 de agosto de 2024. Ass.: **Gianfranco Fogaccia Cinelli** – Secretário da Reunião. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 309.861/24-0 em 23/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Companhia Imobiliária Ibitirama

CNPJ/MF nº 61.376.737/0001-06 – NIRE 35.300.037.154

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, na sede social da companhia, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 293, 21º andar, conjunto C, sala 24, Centro, CEP 01009-907, às 10:00 horas do dia 05 de setembro de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Extraordinária**: **i)** discussão e votação para alienação das ações da Companhia Imobiliária Ibitirama; **ii)** alteração do Estatuto Social para: a) incluir artigo sobre a transformação do tipo societário da companhia e seu respectivo quórum; b) alterar o Capítulo IV – Administração Social para redução do número de membros da diretoria para um único diretor e por consequência a adequação dos demais artigos do estatuto social; e, c) Consolidação do Estatuto Social. **Assembleia Geral Ordinária**: **i)** eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e, **ii)** fixação da remuneração da Diretoria. (27, 28 e 29/08/2024)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,543
Dólar (EUA) - 5,5315
Franco (Suíça) - 6,5695
Iene (Japão) - 0,03829
Libra (Inglaterra) - 7,3016
Peso (Argentina) - 0,005829
Peso (Chile) - 0,00606
Peso (México) - 0,2832
Peso (Uruguai) - 0,1373
Yuan (China) - 0,7764
Rublo (Rússia) - 0,06041
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1549

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,5309 / R$ 5,5315 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,5539 / R$ 5,5559 *
Turismo - R$ 5,5824 / R$ 5,7624
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: 0,96%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,42%
Pontos: 137.343
Volume financeiro: R$ 19,855 bilhões
Maiores altas: Marfrig ON (2,60%), Cemig PN (2,30%), Petrobras ON (2,27%)
Maiores baixas: São Martinho ON (-4,06%), Renner ON (-3,76%), Usiminas PNA (-3,41%)
S&P 500 (Nova York): -0,6%
Dow Jones (Nova York): -0,39%
Nasdaq (Nova York): -1,12%
CAC 40 (Paris): 0,16%
Dax 30 (Frankfurt): 0,54%
Financial 100 (Londres): -0,02%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,22%
Hang Seng (Hong Kong): -1,02%
Shanghai Composite (Xangai): -0,4%

Taxas de juros sobem com fala de Campos Neto e indicação de Galípolo para presidir BC

As taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) tiveram mais um dia de avanços, impulsionadas inicialmente por declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterando preocupações com as expectativas do mercado para a inflação, e recebendo um impulso extra do anúncio de Gabriel Galípolo como o indicado do governo para assumir o comando da instituição a partir do ano que vem.

Os investidores já esperavam há semanas a indicação do diretor de Política Monetária do Banco Central como sucessor de Campos Neto, e especialistas apontaram que a confirmação deste cenário remove um elemento de incerteza e favorece uma transição suave na presidência da instituição. As taxas de juros, porém, refletiram menos este alívio e mais outros fatores relacionados a como será a condução futura da política monetária.

Em pronunciamentos recentes, Galípolo reforçou que o Banco Central precisa buscar o centro da meta de inflação, e não descartou a retomada de um movimento de alta na Selic para alcançar este objetivo. "Galípolo vem se posicionando comprometido em manter a inflação dentro da meta. Como temos um contexto de pressão inflacionária, a tendência é de alta nos juros", disse Paulo Saad, COO da assessoria de investimentos WFlow.

A indicação de Galípolo, porém, também pode ter revivido preocupações com o poder de influência do governo, defensor de juros menores, sobre o Banco Central, e a necessidade de um esforço maior da política monetária para conter a inflação no longo prazo.

A economista-chefe da Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack, ressalta que Galípolo era um nome que já estava "acomodado" nas expectativas do mercado, e teoricamente a indicação dele para a presidência do Banco Central não deveria ter efeito na curva de juros. No entanto, "é um candidato indicado pelo governo. Tem toda a leitura que o mercado já tem em relação à preferência da administração atual de condução de política monetária", afirmou.

Vale ressaltar que antes mesmo de Galípolo tomar a dianteira das atenções do mercado, as taxas de DI já operavam em alta, impulsionadas por comentários de Campos Neto, atual presidente do BC, e acompanhando o movimento das taxas de Treasuries mais longas, que renovaram máximas intradia na segunda metade do pregão.

Isto é Dinheiro

Negócios

Ambev (ABEV3): Jean Jereissati assume AB InBev América Central e deixa Ambev S.A.

A Ambev (ABEV3) anunciou nesta terça-feira, 27, uma troca de comando, com a saída de Jean Jereissati – que vai assumir as operações da Zona da América Central da controladora da AB InBev – e a chegada de Carlos Lisboa – atual líder da operação a ser tocada por Jereissati.

"Jean e Lisboa estão finalizando ciclos de sucessos em suas respectivas funções e são as pessoas certas para entregar todo o potencial de cada zona, mantendo a nossa estratégia de negócio e a mentalidade de crescimento compartilhado. Esses novos desafios dão a oportunidade para ambos continuarem desenvolvendo suas habilidades junto com seus novos times", afirma o presidente do Conselho da Ambev e CEO da AB InBev, Michel Doukeris.

Jereissati esteve à frente da Ambev por cinco anos e liderou a inovação do portfólio da companhia e a transformação digital no Brasil com plataformas como o BEES e o Zé Delivery. Sob a sua liderança, a Ambev entregou volumes recordes no Brasil. A operação que o executivo assume na AB InBev agora é o maior mercado da controladora.

Já Lisboa, que é natural de Pernambuco e está há 30 anos na companhia, levou a operação da América Central ao patamar de maior mercado da AB InBev. Antes disso, ele ocupou cargos de liderança sênior em todas as unidades de negócios da Ambev: como CMO no Brasil e líder das operações da companhia no Canadá, América Latina Sul e no Caribe. Ele assumirá o novo cargo em 1º de janeiro de 2025.

Guilherme Serrano/Suno

BYD registra aumento de lucro e receita no primeiro semestre, mas fica aquém das expectativas

A BYD, gigante montadora chinesa de veículos elétricos, anunciou um aumento no lucro líquido e na receita no primeiro semestre, devido às maiores vendas de veículos elétricos, apesar da desaceleração da demanda.

O resultado da BYD publicado nesta quarta (28), no entanto, ficaram abaixo das projeções de analistas.

O lucro da BYD no primeiro semestre de 2024 foi de 13,63 bilhões de yuans, um aumento de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O consenso da Visible Alpha apontava lucro de 15,35 bilhões de yuans.

A receita da empresa chinesa aumentou 16%, registrando 301,13 bilhões de yuans, também aquém da expectativa da Visible Alpha, que previa 331,03 bilhões de yuans.

Margem de lucro da BYD aumentou para 20%

A BYD informou que a margem de lucro bruto aumentou de 18,3% para 20,0% e disse que acelerará a fabricação local de veículos, depois que a União Europeia impôs tarifas adicionais sobre veículos elétricos fabricados na China neste mês.

Eduardo Vargas/Suno

Por que o mercado gostou tanto do novo CEO da Vale (VALE3)?

Na noite da última segunda-feira (26), a Vale (VALE3) anunciou Gustavo Pimenta como sucessor de Eduardo Bartolomeo no cargo de CEO da empresa, e a notícia fez os papéis da mineradora dispararem. Mas por que o mercado gostou tanto do anúncio? Entenda a seguir, com o Decodificador de Investimentos da Status Invest Assessoria.

Segundo a mineradora, Gustavo Pimenta foi eleito pelo conselho de administração de forma unânime, "ao fim de rigoroso processo de seleção suportado por empresa de padrão internacional".

Pimenta é atual vice-presidente executivo de finanças e relações com investidores da empresa. Agora, o executivo deve aguardar até o dia 1° de janeiro de 2025 para tomar posse, visto que o contrato de Eduardo Bartolomeo, atual CEO da Vale, se encerra em 31 de dezembro deste ano.

Um dia depois do anúncio, na terça-feira (28), as ações da Vale dispararam e fecharam em alta de 3,01%, a R$ 59,80, refletindo o bom humor dos investidores em relação à decisão.

Decodificador de investimentos

Você deve estar se perguntando por que isso é importante. Confira a seguir a explicação de André Kalim, assessor na Status Invest Assessoria de Investimentos.

A escolha do novo presidente da Vale é um assunto que chamou atenção dos investidores nos últimos meses. Além de ser uma das ações mais negociadas da bolsa brasileira, as especulações envolvendo possíveis nomes para assumir o cargo também movimentaram o mercado.

Muito além das pressões feitas por acionistas, a relação da Vale com o governo também apareceu nas entrelinhas deste processo. Apesar de ser uma empresa privada e uma corporation – empresa com controle diluído – a mineradora tem como seu maior acionista individual a Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil (BBAS3), por quem o governo exerce pressão.

Em março, José Luciano Duarte Penido, que renunciou ao cargo de membro do conselho de administração da mineradora, chegou a declarar que o processo de sucessão do presidente-executivo da empresa foi conduzido de maneira manipulada, com "interferência política".

Suno